



ACADEMIA BRASILEIRA DE NEUROLOGIA

Nota de esclarecimento da Academia Brasileira de Neurologia sobre indução de proteínas de choque térmico

A Academia Brasileira de Neurologia traz relevante alerta sobre método denominado de indução de proteínas de choque térmico, que, inadvertidamente, vem sendo proposto a pacientes de diversas doenças neurodegenerativas, como as doenças de Alzheimer, de Parkinson e a Esclerose Lateral Amiotrófica.

Diante de notícias veiculadas recentemente em alguns órgãos de mídia, enfatizamos a todos os cidadãos e, em especial, aos pacientes acometidos e seus familiares, aos médicos de todas as áreas, aos nossos colegas neurologistas e associados da ABN que a técnica não tem qualquer sustentação científica.

É essencial que seja cada vez mais evidenciado à população que todo procedimento terapêutico deve obrigatoriamente passar por rigorosa etapa de testes para confirmação de eficácia e segurança antes de ser aplicado clinicamente.

Em não havendo evidências de efetividade à luz da Ciência, a adoção é estranha aos postulados da Medicina. Assim, configura infração ética, inclusive por expor pacientes a riscos e/ou perdas econômicas, dependendo de cada caso.

Promessas de melhora ou cura em episódios de doenças tão graves - sem sólida base científica - são um ardil em geral, e especialmente em episódios de saúde tão graves que, não raramente, fragilizam pacientes e seus familiares.

Pelo exposto, condenamos a utilização e a infundada criação de expectativas sobre o médico de indução de proteínas de choque térmico, pela inveracidade e impropriedade.

Aos pacientes acometidos por doenças como Alzheimer, de Parkinson e a Esclerose Lateral Amiotrófica, entre outras, a ABN reafirma o compromisso da neurologia do Brasil e de nossos especialistas em adotar sempre os melhores e mais eficazes tratamentos, os quais indubitavelmente estarão alicerçados pela investigação clínico-científica.

Dezembro de 2021

Diretoria da Academia Brasileira de Neurologia

AMIB tem nova diretoria



“Quando olhamos para o futuro, podemos ver que o cenário epidemiológico e econômico acelerou o futuro da medicina intensiva. É nosso dever lutar pela equidade no acesso à terapia intensiva. Precisamos com urgência cuidar dos intensivistas, do profissional de saúde e precisamos garantir que respostas futuras às catástrofes sejam baseadas na ciência. Meus votos de sucesso ao Dr. Marcelo Maia e toda nova diretoria.”

Com essas palavras, Suzana Lobo, presidente da AMIB para o biênio 2020-2021, encerrou sua fala na cerimônia de posse da nova diretoria da AMIB, para a gestão 2022-2023.

A solenidade, em 3 de dezembro, na Casa Petra, em São Paulo, reuniu aproximadamente 130 convidados. Entre eles, Hiran Manuel Gonçalves da Silva, deputado federal e presidente da Frente Parlamentar Mista da Medicina, Jean Carlo Gorinchteyn, secretário da Saúde do Estado de São Paulo, Gilvan Máximo, secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal, e César Eduardo Fernandes, presidente da Associação Médica Brasileira.

Após a transmissão oficial do cargo a Marcelo Maia, novo presidente da AMIB, e a assinatura do Termo de Posse, os membros da diretoria foram convidados ao palco, apresentados e homenageados.

Em seguida, Maia fez seu discurso emocionado e emocionante. Ponderou em um dos trechos: “A gratidão é o único tesouro dos humildes. As pessoas felizes lembram o passado com gratidão, alegram-se com o presente e encaram o futuro sem medo.”

O presidente da AMB, César Fernandes, desejou sucesso aos empossados, ainda agradecendo a todos os intensivistas do país pela garra, dedicação e excelência no combate ao SARS-CoV-2. Fez especial menção ao trabalho da especialidade, representada de forma maiúscula por Suzana Lobo, no Comitê Extraordinário de Monitoramento da Covid-19, o CEM COVID.

Fonte: [AMB](#), em 07.12.2021.

